

# Prévia do PIB no Brasil em foco hoje; economia chinesa e juros na Europa em destaque na semana

IBC-Br no Brasil e Balança Comercial da China são alguns dos temas de maior destaque nesta segunda-feira, 14/10/2024

**IBOVESPA -0,28% | 129.992 Pontos**

**CÂMBIO +0,50% | 5,61/USD**

**O que pode impactar o mercado hoje**

## **Ibovespa**

Na semana passada, o Ibovespa caiu 1,4% em reais e 4,4% em dólares, fechando aos 129.992 pontos, com 71 dos 86 papéis do índice terminando em queda.

O principal destaque positivo foi Pão de Açúcar (PCAR3, +15,5%), refletindo um movimento técnico. Já a Minerva (BEEF3, -13,2%) teve queda após uma forte alta no preço do boi gordo e crescentes preocupações em relação ao nível de alavancagem da empresa.

[Clique aqui](#) para acessar o relatório completo.

## **Renda Fixa**

No [comparativo semanal](#), os juros futuros encerraram com forte abertura por toda curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2026 e 2034 saiu de -8,00 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -9,00 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real também subiram, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando em patamares próximos a 6,60% a.a.. O DI jan/25 fechou em 11,14% (5,8bps no comparativo semanal); DI jan/26 em 12,61% (24bps); DI jan/27 em 12,77% (35bps); DI jan/29 em 12,76% (29bps); DI jan/34 em 12,52% (23bps).

## **Mercados globais**

Nesta segunda-feira, os futuros nos Estados Unidos abrem em alta (S&P 500: 0,2%; Nasdaq 100: 0,3%), em semana que a [temporada de resultados do terceiro trimestre](#) de 2024 começa a ganhar tração, com resultados de Bank of America, Goldman Sachs, Johnson&Johnson e Netflix. Dados de atividade também são esperados ao longo dessa semana, incluindo vendas no varejo e construção de novas casas.

As bolsas chinesas fecharam em mistas (CSI 300: 1,9%; HSI: -0,8%), após sinalizações de novos anúncios de estímulos fiscais pelo governo durante o fim de semana, porém sem a divulgação de números concretos. Na Europa, as bolsas operam mistas, e o índice pan-europeu apresenta estabilidade (Stoxx 600: 0,0%).

## **Economia**

Divulgada na sexta-feira, a inflação ao produtor nos EUA registrou variação mensal de 0,0% em setembro, abaixo das expectativas (consenso: 0,1%). Publicada no fim de semana, a inflação ao consumidor da China registrou variação mensal de 0,0%, e a variação acumulada em doze meses caiu de 0,6% em agosto para 0,4% em setembro, abaixo das expectativas (consenso: 0,6%). Dados refletem demanda interna frágil. Do lado da atividade, as vendas de veículos na China registraram 2,809 milhões de unidades em setembro de 2024, 1,7% abaixo do número registrado no mesmo mês do ano passado, porém marcou um declínio mais moderado em comparação com a queda de 5,0% em agosto. Por fim, o superávit comercial da China aumentou para US\$ 81,71 bilhões em setembro de 2024, face a US\$ 75,5 bilhões no mesmo período do ano anterior, embora abaixo das expectativas do mercado de US\$ 89,8 bilhões.

Na agenda internacional desta semana, a China divulgará dados de produção industrial, vendas no varejo, taxa de desemprego, investimentos e PIB (quinta-feira). Na Zona do Euro, destaque para a leitura final da inflação ao consumidor de setembro e decisão de política monetária pelo BCE (quinta-feira). No mesmo dia, serão divulgados os dados de vendas no varejo nos EUA referentes a setembro. No Brasil, agenda pouco movimentada nesta semana. Nesta segunda-feira, o Banco Central divulga o IBC-Br referente a agosto. Após a aprovação de Gabriel Galípolo para a Presidência do Banco Central, a expectativa fica para o anúncio de outros Diretores da autoridade monetária.